TL3838

REPRESENTAÇÃO DA RESISTÊNCIA TIMORENSE EM PORTUGAL

Telefone: + 1 - 886 37 27 Fax: + 1 - 886 37 91

22º ANIVERSÁRIO DAS FALINTIL - FORÇAS ARMADAS DE LIBERTAÇÃO NACIONAL DE TIMOR LESTE

Há 22 anos nasciam as FALINTIL. Desde a invasão indonésia aos dias de hoje, coube aos guerrilheiros das FALINTIL a sagrada missão de defender a Pátria.

Há 22 anos, o regime de Jacarta estava convencido que era fácil aniquilar a identidade nacional do Povo de Timor e conquistar o território.

Desde a primeira hora, coube às FALINTIL responder criadoramente às mais diversas formas de acção militar desencadeadas pelo ocupante.

Sendo Timor Leste uma meia ilha, não há santuários de recuperação, não há retaguardas seguras que permitam o reabastecimento técnico e material que um exército guerrilheiro precisa para responder à acção massiva do inimigo. Por isso, foi impossível sustentar as áreas libertadas. Em contrapartida, selou-se uma aliança sagrada com o Povo.

Após as grandes operações de cerco e aniquilamento que semearam a morte e o terror e provocaram baixas consideráveis nos recursos humanos e no equipamento das FALINTIL, elas são reorganizadas em 1981, sob o comando de **XANANA GUSMÃO**.

Incapaz de liquidar as FALINTIL, o regime de Jacarta alterou a sua estratégia passando a acentuar as operações de contra-guerrilha territorial.

Mas as FALINTIL já haviam cumprido o seu primeiro grande objectivo: a UNIDADE NACIONAL.

Na altura, **XANANA GUSMÃO** afirmava que nem a exterminação das FALINTIL poderia pôr em causa a continuação da resistência movida pelo Povo ao ocupante em Timor Leste. A resistência estava implantada em todo o território nacional.

O massacre de Santa Cruz mostrava ao mundo o sentimento nacional que se enraizara no Povo de Timor Leste e a crueldade do ocupante.

Em 1992, **XANANA GUSMÃO** é capturado e o ocupante alegrava-se com uma efémera vitória. No terreno, **KONIS SANTANA** conduzia a acção diária de resistência nas frentes armada e clandestina.

1 / ... 2

Nem o assassinato do **Comandante DAVID ALEX** diminuiu o fervor patriótico das FALINTIL.

A Causa de Timor ganha cada vez mais apoios. Também os ganhos mais recentes da Causa não podem ser dissociados dos 22 anos de combate das FALINTIL, que impediram que Timor Leste fosse esquecido pelo mundo.

Destacam-se o Prémio Nobel da Paz 1996, atribuído ao Bispo Ximenes Belo e ao Dr. José Ramos-Horta, o maior empenhamento das Nações Unidas e ainda a iniciativa do Presidente Mandela.

As FALINTIL não alimentam ilusões sobre uma vitória militar, mas já obtiveram uma vitória: pavimentaram a estrada que conduz à vitória política do Povo de Timor Leste.

O Presidente Nelson Mandela reconheceu publicamente a estatura intelectual, política, moral e humana de **XANANA GUSMÃO** e recomendou a sua libertação. Em liberdade, **XANANA GUSMÃO** irá desempenhar um papel chave no processo de busca de PAZ para o conflito de Timor Leste.

PÁTRIA OU MORTE - RESISTIR É VENCER !

A LUTA CONTINUA !

Lisboa, 20 de Agosto de 1997 - 22º Aniversário das FALINTIL